

Ed. Rev. Sr. D. José Tupinambá da Frotta
D. Bispo de Sobral

O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiastica

ANO III

Sobral, 6 de Fevereiro de 1942

NUM. XXX

A Exposição das Vocações

A grande vinha da Igreja necessitada de obreiros é o objeto das preces e das preocupações do «doce Cristo na terra». Felizmente o povo vai compreendendo o sentido do sacerdócio católico. E agora vai ser grandemente esclarecido este magno problema com a Exposição das Vocações em 1942 a realizar-se nesta cidade.

Os trabalhos de organização da Exposição estão em crescente entusiasmo sob a inteligente direção do Revmo. Pe. Sabino Loliola, o apóstolo das Vocações na diocese de Sobral.

As comissões designadas são as seguintes:

- 1ª Comissão Administrativa: Presidente: Da. Abgarina F. Gomes. Secretária: Anete Frotta. Tesoureira: Ruth Alverne.
- 2ª Comissão dos Gráficos: Judit Andrade, Aírtes Aguiar e Maria de Jesus Nogueira.
- 3ª Comissão de Liturgia — Colegio Sant'Ana.
- 4ª Comissão de Literatura: Pe. Sabino Loyola e Pe. Domingos Araujo.

Pela originalidade do certame, o primeiro que se processa no Ceará e quiçá no Brasil — pela adesão franca do Clero, e dos centros paroquiais da O. V. S. desta diocese e mórmente pelo altíssimo alcance que visa a Exposição, auguramos o êxito completo do trabalho a que nos damos na hora presente.

Mais vale quem quer...

A Diocese de Sobral conta com uma população de quinhentos (500.000) mil pessoas aproximadamente e dessas apenas quinze mil (15.000) pertencem á Obra das Vocações. Podemos contar os que não são católicos, ao menos de sentimento. Muitos fazem questão cerrada de passar como tais. Desses 500\$000 poucos são espiritas, maçons ou protestantes.

Se maior numero não alistou a Obra das Vocações, é porque encontra obstaculos: 1º) na indiferença religiosa dos que apesar de cató-

É preciso que todos vejam que o padre é elemento intelectual, moralizador, civilizador. E como a nossa intelligencia aceita melhor a imagem do que a abstração dos argumentos, vamos mostrar, com a Exposição Vocacional, a luminosidade da obra gigantesca através da serena figura do sacerdote brasileiro.

Si a prece para que nos venha de Deus «operarios para a messe» foi mandada pelo Mestre, porque não há de escutar a prece para que seja melhor entendida a atuação do padre na sociedade? Trabalhemos pelo reinado social de Jesus Cristo destacando a missão providencial do padre como «sal da terra», «luz do mundo».

SACERDOS ALTER CRISTUS.

licos não querem saber de padres; 2º) na falta de instrução profana e religiosa; 3º) no amor á riqueza e ao comodismo; 4º) na distancia que ha entre o Centro da Associação e o povo da campanha; 5º) no grande numero de associações da maior parte das paróquias; 6º) na pobreza.

Dessas causas queremos destacar a pobreza, que muitos invocam para fugir ao dever de cooperar para a solução do mais grave problema religioso do Brasil. Sabemos de fatos sucedidos fóra e dentro do país que nos dizem que a pobreza desaparece deante da boa vontade e da compreensão clara de um dever.

Em Dublin, capital da Irlanda, Mateus Talbot, como humilde operario de uma casa de madeiras dava anualmente 30 libras para as Missões, além de outras esmolas. Por sua conta estudavam para padres três seminaristas pobres e ele aumentou ainda sua generosidade para sustentar ao Seminario um quarto moço sem recursos.

Como compreendeu bem o valor do padre!

Uma senhora diplomada pelo Conservatorio de Musica de S. Paulo, dedicava-se ao ensino do piano para com o produto do seu trabalho auxiliar um jovem no Seminario Provincial.

Continuaremos a citar muitos outros fatos dessa

Nem opposição, nem imposição

Na delicadissima questão da escolha de vida, os pais devem evitar os dois extremos: a opposição e a imposição.

Muitissimos casos de padres indignos se deveram aos pais que levado por interesses terrenos, obrigaram seus filhos a cursar o seminario e abraçar uma carreira que impõe gravissimas obrigações.

Ignorando, talvez, que a vocação é um dom de Deus, fizeram-na uma imposição da vontade humana. A este respeito a palavra de S. Paulo traz muita luz: Ninguém se arroga esta dignidade, mas tem de ser chamado por Deus, como Aarão (Hb. V, 4). Hoje porem, o mais comum é a opposição (Cont. na 4ª pag.)

natureza para que fique bem claro que mais vale quem quer do que quem pode.

Poderíamos ter 50.000 socios e dentro em breve com a colaboração mais ampla dos fieis estaria resolvido, economicamente, o problema sacerdotal.

As Catequistas e as Vocações

TODOS os que já passaram por uma aula de catecismo, guardam bem vivo em seu espirito, o quadro de um exemplo ou de uma historia edificante, que um padre ou uma bôa catequista, expuzeram com singelêza à sua mente de criança.

E como todos conservam tão bem aquilo no espirito e no coração, evocando tanta coisa dos anos de risos e de sonhos da infancia! E quanta coisa na vida, lá pelo subconsciente, sem que talvez nos apercebessemos, foi norteada por aquelas impressões!

E' que as primeiras impressões têm numerosas e profundas raízes, lançadas em nosso espirito; é muito psicológico.

Hoje em dia, não mais se compreende que uma só pessoa ensine o catecismo, sem o conhecimento de algumas regras fundamentais da psicologia infantil; para isso, é que existem as aulas para as catequistas.

Estamos hoje numa época, em que não podemos mais desprezar um conhecimento, uma habilidade ou uma qualidade qualquer que tenhamos. Urge portanto, pormos tudo em jogo e lançarmos na luta, todas as energias que ainda possuímos.

Uma catequista que tem algum conhecimento de psicologia, pode, pondo-o em pratica, pres-

tar um grande auxilio a seus discipulos, que em si sentem, o cicio ainda fraco e longinquo da voz divina, que os incita a galgarem a montanha do sacerdocio.

Se as catequistas tiverem o cuidado de em suas aulas, aludirem á grandeza e à nobreza do sacerdocio, de falarem de seus excessos e divinos poderes, de exaltarem o ministro de Cristo, não seremos capazes de avaliar, quanto suas palavras hão de fazer refletir as almas puras dos meninos, que aspiram e admiram tudo o que é grande e poderoso. A' força de repetição, de tão sublimes idéas, as crianças começam por admirar a espantosa dignidade sacerdotale e acabam amando-a. Muitas porém, vão bem mais longe, concebendo o arrojado plano, de tornar-se padre um dia! E' que o germen divino da vocação, desperta de um longo letargo, que o fizera não ser percebido até então. Sim, quanto serviu a catequista regar-lhe com cuidado e colocar-lhe adubos apropriados!

Se fossem as nossas catequistas mais zelosas, haveriam de pôr em pratica um meio tão facil e de tantos resultados.

Se conseguissem as catequistas, despertar e salvar da asfixia, vocações de meninos tão bons, que o menosprêzo

MIEU IDEAL

*Fazei que eu realize, ó meu bom Deus,
O meu desejo, a minha unica ambição:
Ser um seguidor fiel dos passos teus,
Neste mundo onde ha tanta perdição.*

*Sacerdote, ministro teu... eis meus
Sonhos! E para ter realização
Deste ideal, lutarei contra os pigmeus
Que a ti, querem roubar-me o coração.*

*Ainda que vá á morte esta peleja,
A ti somente peço: a fortaleza,
— Admiravel virtude de tua Igreja!*

*Então, poderei tudo nesta terra,
Vencerei tanto a dôr como a tristeza
E triunfador serei, na dura guerra!*

Sobral, Janeiro de 1942.

GRAÇAS

Beatriz Madeira agradece a N. S. Rosario de Pompeia uma graça alcançada.

xxx

Alba Aguiar Frota agradece a Jesus Hostia as graças obtidas.

xxx

A mesma agradece ás almas do purgatorio graças alcançadas com promessa de publicar.

Artigos Religiosos

A' praça da Bôa Vista, encontram-se artigos religiosos por preços modicos: terços, medallhas, santinhos, crucifixos, quadros, velas aprovadas, etc.

Vendem-se outros artigos, como papel crepon, arame para flores.

Ha fitas para Associações, como seja para os socios da Obra das Vocações Sacerdotais.

Pedidos a

Da. ALORIZA ARAGÃO

Praça Bôa Vista, 25

da família e as emanações pertilenciais do mundo fazem desaparecer, quanto merecimento teriam diante de Deus!

Jim

O Sacerdócio e a gratidão

Pode-se dizer com justa razão que o Sacerdócio é o carro misterioso que leva Deus através do mundo e que a fonte da vida sobrenatural estancar-se-ia em um país si o Sacerdócio dele desaparecesse. Eis aí um dos maiores beneficios que Deus concedeu á Sociedade e que entretanto permanece um dom desconhecido.

Um dia Nosso Senhor se queixava a uma santa alma da falta de gratidão pela instituição do Sacerdócio eterno. Existem naturalmente numerosas almas que lhe rendem graças pela sua Eucaristia; mas, onde estão as que lhe agradecem a instituição do Sacerdócio, pelo qual nos vem a Eucaristia e os outros Sacramentos e as riquezas divinas?

(Palavras do P. Hugon)

O nosso chefe

Cristo N. Senhor subindo ao céu, legou a chefia de sua Igreja, a um pobre pescador da Galiléa, que transformára no apóstolo São Pedro. Posição tão alta, implicava uma autoridade e poderes divinos que estivessem á altura do Filho de Deus, fundador da mesma Igreja.

S. Pedro, ficou sendo na terra, a autoridade suprema da grande obra de Cristo, garantido pela promessa da assistência divina a todo instante, pois, criatura humana como nós, não estava isento das contingências a que somos sujeitos. E só assim, poderemos ficar tranquilos da perpetuidade de uma sociedade, que se diz indispensável á nossa eterna felicidade.

O príncipe dos apóstolos, S. Pedro, primeiro substituto de Jesus no governo da Igreja, tem seus sucessores na pessoa dos papas, que no decurso dos séculos, o veem sucedendo sem interrupção. Gozando dos poderes e privilégios de Pedro, têm os papas idêntica missão prosseguindo a obra iniciada nos primeiros séculos e que se encerra, nas palavras de Cristo: «ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura», (1) «ide e ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo» (2).

Enquanto, pois, houver quem não conheça o Evangelho, enquanto todos os povos não conhecerem a Cristo e houver alguém por batizar, portanto, enquanto o mundo existir, ha de cumprir-se o mandato da Eterna Verdade, de cuja execução, em primeira linha, é o papa encarregado.

E o papa não póde errar no desempenho de seu munus divino; Cristo empenhou sua palavra: «Estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos» (3). Por S. Pedro, portanto, pelo papa, foi que orçou Jesus Cristo: «Simão, Simão, eis aí vos pediu Satanaz com instancia, para vos joeirar como trigo; mas eu roguei por ti, para que não desfaleça a tua fé; e tu, uma vez convertido, confirma os teus irmãos» (4). A oração do Filho de Deus, não podia deixar de ser ouvida: sustenta a Pedro, sustenta o papa, que de frente erguida, prossegue incolume, no meio da mentira e do vicio, rumo á eternidade!

E' pois o papa, o Sumo Sacerdote da Igreja que substitue a S. Pedro, o escolhido por Cristo, para a direção suprema da parceria divina que neste mundo fundou. O papa é o ministro plenipotenciário de Cristo entre os homens. O papa é o chefe da catholicidade, por isso, devemos-lhe máxima veneração, amor acendrado e obediência irrestrita.

O fim a que se propõe este jornal, é trabalhar pela Obra das Vocações Sacerdotais, fazer o padre conhecido e amado dos catholicos; ora, o papa é padre, é sacerdote também, é o que se acha no lugar mais elevado da hierarquia sacerdotal, é o chefe de todos os bispos e padres do mundo inteiro!

Mostrando quem é o Papa, dizendo da obrigação que temos de reve-

(1) S. Mac. 16, 15.

(2) S. Mat. 28, 19.

(3) S. Mat. 28, 20.

(4) S. Luc. 22, 31 e 32.

Coluna da Zeladora

II

E' muito comum ouvir-se: não vou dar dinheiro para ordenar os filhos dos outros, ou quem quiser seus filhos padres que os faça.

Qual a zeladora da O. V. S. que ainda não ouviu esta afirmação? Nela se encerra um egoismo sem medida, ou uma profunda ignorância religiosa que é preciso desmascarar a todo custo e sem treguas.

Equivaleria a dizer: pouco importa que haja padres, e por conseguinte que as almas se salvem.

Uma pergunta, porém, neste ponto, faz-nos pensar melhor.

Qual é a missão do padre? Santificar e salvar os homens.

Porque a Igreja se empenha com sacrificios enormes em formar um clero bom e numeroso? Para que possa salvar maior numero de almas.

Faça vêr, piedosa zeladora, que nestas palavras há muitas vezes um sentimento mal disfarçado de inveja, sugerido pelo espirito das trevas que

rencia-lo, ama-lo e obedecer-lhe, estamos dentro de nosso programa, prestando assim, grande serviço á Obra das Vocações Sacerdotais.

Jacder

Sobral, fev. de 1942.

não quer padre.

Há muita gente que não vê com bons olhos a elevação dos pobres, de uma pessoa humilde. Não tens ouvido, leitor sensato, estas palavras: quem é fulano para ter um filho padre?

Se uns negam a Deus os seus filhos e outros negam ás vocações os seus auxílios, quando a Religião terá no Brasil padres em numero suficiente para dirigir os bons no caminho da salvação e trazer a ele os transviados?

O Brasil conta apenas 5.000 sacerdotes e deveria ter 45.000! Pense nisso, amigo, e aliste-se generosamente na campanha altamente patriótica e essencialmente cristã da Obra das Vocações.

Quanta gloria tem dado a Deus e a sua Igreja sacerdotes de familias humildes, como um Pio X, o Cardeal Pio, D. Silverio, D. Quintino e tantos outros?

Estão convocados todos os catholicos, que se prezam deste titulo, para a cruzada das Vocações.

Vinde todos!

Nada há tão importante neste mundo como a formação de um padre.

(S. Vicente de Paulo)

O Sacerdote

Expediente d' "O Sacerdote"

Assinatura anual 2\$000
" de proteção 5\$000
10 assinaturas 18\$000

ASSINATURA DE BEMFEITOR

Camocim: Francisco Menescal Carneiro

ASSINATURAS DE PROTEÇÃO

Acará—Miguel Gonçalves Ferreira
Antonio Raimundo Araujo
Dr. Ciriaco Damasceno
Da. Laura Magalhães

Toda a correspondencia destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,

Caixa Postal,—17.

SOBRAL

Nem opposição, nem imposição

(Cont. da 1ª pagina)

entre as familias ricas e abastadas. Se esta não é formal e clara, exerce-se de modo sutil e diabolico, desviando-se com delongas as simpatias do jovem para outras carreiras que proporcionem maiores vantagens terrenas. Quasi sempre o resultado é matematico. O filho vai para o collegio e ali, num ambiente desfavoravel ao cultivo do germen da vocação ecclesiastica, se afastam do caminho que Deus lhe mostrou.

E quantas vezes aqueles que foram chamados a ser bons padres se tornaram maus cristãos, catholicos frios e até impios.

Entre muitos outros casos, podemos citar este: «Alguns anos antes da revolução franceza um moço apresentou-se ao guardião de um convento, pedindo que lhe examinassem a vocação.

O frade achou nele otimas disposições para a vida religiosa e lhe deu uma carta de recomendação para o superior de outro convento, onde seria admitido. Nesse interim, a familia opôs-se tenazmente à vocação do pobre moço e o mandou estudar advocacia em Paris. Esse jovem tornou-se aquele monstro sanguinario que se chamou Maximiliano

PADRE? DEUS ME LIVRE! Mais disciplina!...

Antônio ouviu certo dia como um companheiro seu, ao ser perguntado se acaso não queria ser padre, respondeu com as palavras seguintes, pronunciadas com um gesto de repulsa e indignação:

—Padre? Deus me livre!

Antônio também não pensava em ser padre, mas aquela resposta causou-lhe desagradavel impressão e começou a analisá-la calmamente, quando daí ha pouco se viu a sós.

N. é de uma familia piedosa, pensava ele; seus pais vão á missa. Por que será que ele è assim tão contrario á idéia de ser padre? Sabe ele o que significa ser padre? Deve sabê-lo, pois conhece mais de um sacerdote. Padre é um homem que se dedica todo ao culto divino e ao bem das almas. Vejo-os todos os dias passar por aí para as suas capelarias e em procura dos doentes. N. também os vê. E não é esse gênero de vida realmente belo? E' certo que não se podem casar, nem ir a bailes e festas ruidosas. Mas será por esse motivo que N. acha esta vocação incompativel com ele mesmo? Pode ser! Demais, em geral parece que os padres não ganham lá muito;

vemo-los andar de bonde ou de ônibus, ou mesmo a pé. E' certo que é uma vida de sacrificios. E' isso: N. foge sempre a todo o esforço; ele gosta de uma vida folgada...

Entretanto, quantos merecimentos, continua Antônio a refletir com seus botões, um padre deve ter perante Deus! Enquanto a gente se diverte, lá está ele rezando o breviário. Quantas horas lá passa ele sentado no confessionário, ouvindo misérias alheias... Levanta-se cedo... quantas vezes é chamado a um doente durante a noite!

—Padre? Deus me livre! que palavras loucas!

Que Deus livre alguém de uma vocação tão sublime!

Não è isso até uma blasfêmia?!...

A noite, ao deitar-se, Antônio ainda ouvia aquelas palavras uivarem-lhe aos ouvidos.

—Padre? Deus me livre!

Ele ajoelha-se para a oração da noite e espontaneamente reza:

—Perdoai, meu Deus, esta blasfêmia! E se vós quizerdes, se vós me escolherdes, eis-me aqui: eu poderei ser padre! — frei J. J.

Aqui em Sobral (a boa justiça começa de casa), como nas demais localidades da Diocese em que por ventura haja a O. V. S. temos notado que uma boa parte das zeladoras, uma terça parte no minimo, não assiste senão a 2, 3 e 4 sessões por ano, não obstante residirem dentro do lugar ou proximo a ele, onde funciona o Centro.

A zeladora faltosa, com seu mau exemplo, que é mais comunicativo do que o bom, presta um *excelente* serviço á causa que um dia abraçou... Leva á Associação o desanimo, demonstra fraqueza de vontade, defeituosa formação religiosa, pouca consideração ao Diretor, descaso pela obra mais urgente do Brasil e á mais intimamente ligada á obra redentora de Cristo, que a quis perpetuar por meio dos seus sacerdotes.

Creemos que já é tempo de fazer sentir—de um modo vivo e claro—que não é assim que se desempenha um compromisso serio que voluntariamente se aceitou.

E' bem lamentavel o pequeno numero de fieis que auxiliam os sacerdotes no campo do apostolado e entre este exercito movel do Rei Imortal quantos são responsaveis pelos insucessos que tantas vezes se registram nas hostes catholicas.

Com um pequeno esforço pela Causa da Igreja e com mais disciplina proporcionarão esplendidos triunfos á Religião que acendeu o facho da civilização nas terras de Santa Cruz.

Este jornal é impresso
na Comercial Grafica

Ruas Menino Deus, 106
Domingos Olimpio 25

SOBRAL

GRAÇAS

Araniza Sales Viana agradece a N. S. de Lourdes uma graça alcançada com promessa de publicar n'O Sacerdote.

xxx

Da. Maria Isabel Silva agradece a Santa Rita uma graça em seu favor.

xxx

Pedro Aroldo Silva agradece

uma graça alcançada com a publicação n'«O Sacerdote».

xxx

Da. Maria Crizelidia de Vasconcelos por intercessão de Santa Rita, Santa Luzia e N. Senhora de Fátima a cura de seu esposo de uma terrivel doença de olhos.